

CETREL S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais  
e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019

CETREL S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Cetrel S.A.  
Camaçari - BA

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cetrel S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cetrel S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Emissão de debêntures simples com esforços restritos

---

A Companhia emitiu em 2013 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Tais debêntures são dispensadas de registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por se tratar de distribuição pública com esforços restritos de colocação e estão registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados (CETIP).

Devido à relevância da operação, consideramos esse assunto relevante para nossa auditoria.

## Resposta da auditoria ao assunto

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram entendimento e análise das cláusulas constantes no instrumento de escritura de emissão das debêntures, verificação documental das movimentações ocorridas no exercício, recálculo dos juros e da atualização monetária dos saldos e verificação do cumprimento das cláusulas de covenants.

Consideramos que os controles internos implementados pela Administração da Companhia são adequados, as movimentações ocorridas no período estão suportadas por documentação contábil adequada e os saldos estão adequadamente valorizados e apresentados.

## Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividade de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, desta maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.



Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 28 de fevereiro de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA

*Antomar de Oliveira Rios*

Antomar de Oliveira Rios  
Contador CRC 1 BA 017715/O-5

CETREL S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.633	21.179	62.923	60.774
Contas a receber	7	44.013	33.547	61.423	45.739
Tributos a recuperar	8	3.726	4.872	5.599	6.633
Estoques		5.612	9.520	9.259	13.429
Dividendos a receber		5.952	5.355	-	-
Despesas antecipadas		420	537	620	901
Outros ativos		440	457	663	616
		<b>65.796</b>	<b>75.467</b>	<b>140.487</b>	<b>128.092</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Fundos restritos	6	2.946	3.204	9.708	9.998
Outros créditos		4.582	-	4.582	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	15(a)	-	-	58.768	71.945
Tributos a recuperar	8	-	-	169	172
Depósitos judiciais	14(a)	5.244	5.540	5.244	5.540
Despesas antecipadas		4	221	7	455
		<b>12.776</b>	<b>8.965</b>	<b>78.478</b>	<b>88.110</b>
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	9(b)	264.904	250.671	-	-
Imobilizado	10	214.655	197.796	376.587	370.697
Intangível	11	205.513	217.200	331.208	336.132
		<b>697.848</b>	<b>674.632</b>	<b>786.273</b>	<b>794.939</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>763.644</b>	<b>750.099</b>	<b>926.760</b>	<b>923.031</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Passivo a patrimônio líquido

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Fornecedores				8.159	6.317
Empréstimos e financiamentos	12			696	4.342
Debêntures	12			12.520	12.583
Salários e encargos sociais				11.951	9.905
Tributos a pagar	13			4.203	2.312
Dividendos				7.307	6.798
Contingências	14(b)			3.081	4.005
Outros passivos				3.321	3.334
		<b>51.238</b>		<b>49.596</b>	<b>99.030</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12			3.220	443
Debêntures	12			59.055	71.420
Partes relacionadas	16			58.691	55.146
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	15(a)			51.232	52.128
Provisões para contingências	14(b)			2.976	4.433
Outros passivos				-	-
		<b>175.174</b>		<b>183.570</b>	<b>290.498</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	17			240.022	240.022
Reserva de capital				173.452	173.452
Reservas de lucros				105.685	105.685
Ajuste de avaliação patrimonial				18.073	19.518
Patrimônio líquido dos acionistas da controladora				<b>537.232</b>	<b>516.933</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>763.644</b>		<b>750.099</b>	<b>926.760</b>
					<b>923.031</b>

# CETREL S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Operações continuadas					
Receita líquida de serviços e vendas	18 (a)	161.887	166.450	296.286	292.435
Custos dos serviços prestados e vendas	18 (b)	(127.317)	(119.070)	(200.145)	(187.830)
Lucro bruto		34.570	47.380	96.141	104.605
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	18 (b)	(30.071)	(28.409)	(36.187)	(35.358)
Outras receitas (despesas), líquidas	18 (b)	4.700	(5.250)	4.301	(5.258)
Equivalência patrimonial em empresas controladas	9 (b)	28.185	22.547	-	-
Lucro líquido operacional		37.384	36.268	64.255	63.989
Resultado financeiro	18 (c)				
Receitas financeiras		1.417	2.910	4.712	4.937
Despesas financeiras		(11.075)	(12.406)	(28.064)	(30.529)
Resultado financeiro, líquido		(9.658)	(9.496)	(23.352)	(25.592)
Lucro líquidoantes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		27.726	26.772	40.903	38.397
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	15 (b)	(1.125)	(1.703)	(1.125)	(1.703)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	15 (b)	895	1.205	(12.282)	(10.420)
Lucro líquido do exercício		27.496	26.274	27.496	26.274
Lucro líquido por ação básico e diluído de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)				13,79	7,76

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa	Capital social	Reservas de:								Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros líquidos/(prejuízos) acumulados	Total			
		Capital			Lucros										
		Incentivos fiscais	Ágio	Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros									
Saldos em 1º de janeiro de 2018	240.022	3.989	169.463	17.328	6.754	38.793				20.963	-	497.312			
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-	-	44			
Realização da reserva de reavaliação	17 (c)	-	-	-	-	-	-	-	(1.445)	1.445	-	-			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.274	26.274				
Dividendos mínimos obrigatórios	17 (g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.697)	(6.697)				
Constituição de reservas	17 (d)(e)(f)	-	-	-	931	-	20.091	-	-	(21.022)	-	-			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	240.022	3.989	169.463	18.259	6.754	58.928		19.518	-	-	-	516.933			
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	39			
Realização da reserva de reavaliação	17 (c)	-	-	-	-	-	-	-	(1.445)	1.445	-	-			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.496	27.496				
Dividendos mínimos obrigatórios	17 (g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.236)	(7.236)				
Constituição de reservas	17 (d)(e)(f)	-	-	-	(3)	-	21.708	-	-	(21.705)	-	-			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	240.022	3.989	169.463	18.256	6.754	80.675		18.073	-	-	-	537.232			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# CETREL S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	27.726	26.772	40.903	38.397
Ajustes				
Depreciação e amortização	29.540	31.034	44.213	44.105
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	1.932	869	1.853	869
Equivalência patrimonial	(28.185)	(22.547)	-	-
Provisão para contingências	(738)	(112)	(752)	(98)
Juros e variações monetárias, líquidos	6.699	8.296	26.745	29.096
	36.974	44.312	112.962	112.369
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(10.466)	(2.116)	(15.684)	(622)
Tributos a recuperar	59	1.652	(50)	1.934
Estoques	3.908	(3.677)	4.170	(4.710)
Dividendos recebido	13.355	5.607	-	-
Depósitos judiciais	248	977	248	977
Despesas antecipadas	334	447	729	446
Outros ativos	17	315	(47)	293
Outros créditos	(4.582)	-	(4.582)	-
Fornecedores	1.842	565	3.107	(655)
Salários e encargos sociais	2.046	1.474	2.449	1.745
Adiantamento de clientes	(144)	194	(172)	170
Tributos a pagar	1.891	(659)	365	(1.652)
Dividendos pagos	(6.685)	(3.883)	(6.685)	(3.883)
Provisões para contingências	(2.074)	5.154	(2.074)	5.154
Outros passivos	131	(663)	72	(328)
Caixa proveniente das operações	36.854	49.699	94.808	111.238
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(40)	(723)	(40)	(723)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	36.814	48.976	94.768	110.515
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Fundos restritos	258	395	290	2.406
Baixa de investimentos	-	28	-	28
Adições ao imobilizado	(36.405)	(17.535)	(46.793)	(26.430)
Adições ao intangível	(239)	(200)	(239)	(200)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(36.386)	(17.312)	(46.742)	(24.196)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	3.334	-	5.552	-
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(4.240)	(5.352)	(5.263)	(6.340)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(263)	(432)	(555)	(643)
Amortizações das debêntures	(12.499)	(12.499)	(23.124)	(23.124)
Juros pagos de debêntures	(5.851)	(7.190)	(22.487)	(23.608)
Partes relacionadas	3.545	3.563	-	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(15.974)	(21.910)	(45.877)	(53.716)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(15.546)	9.754	2.149	32.603
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.179	11.425	60.774	28.171
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.633	21.179	62.923	60.774
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(15.546)	9.754	2.149	32.603

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. Informações gerais

A Cetrel S.A. ("Companhia" ou "Cetrel") tem por objetivo prestar os seguintes serviços de engenharia ambiental, principalmente aos seus acionistas usuários localizados na área de influência do Polo Industrial de Camaçari, no Estado da Bahia:

- Efluentes - coleta, transporte, tratamento e disposição final de efluentes industriais;
- Unidade de incineração de resíduos líquidos - processamento e queima de resíduos líquidos organoclorados e perigosos, incluindo Ascarel (PCBs);
- Unidade de incineração de resíduos sólidos - processamento e queima de resíduos sólidos perigosos e contaminados com Ascarel (PBCs); e
- Unidade de resíduos sólidos - disposição em aterros industriais, incluindo materiais composto de amianto. Estocagem provisória manuseio, trituração e blendagem de resíduos para tratamento térmico via coprocessamento.

A Área de Monitoramento Ambiental GAM realiza atividades de gestão ambiental, de monitoramento qualidade do ar, meteorologia e hidrometeorologia, de monitoramento de solo, águas subterrâneas e superficiais, efluentes, rios, mar e consultoria ambiental e remediação e gestão de áreas contaminadas.

As atividades realizadas pela sua controlada, Distribuidora de Água Camaçari - DAC, com base em contratos de serviços de longo prazo, são representadas preponderantemente pelo fornecimento de águas industriais.

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 27 de fevereiro de 2020.

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de sua controlada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia e sua controlada não possuíam outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Dessa forma, a demonstração de resultados abrangentes nessas datas não está sendo apresentada.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB")) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção dos direitos e obrigações contratuais. Os mesmos ajustes são feitos nas demonstrações financeiras individuais e nas demonstrações consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível às acionistas da Controladora.

(c) Mudança nas políticas contábeis e divulgações

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 2.2. Consolidação

### (a) Companhia consolidada

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, diretas e indiretas:

DAC	País	Quantidade de ações possuídas		Participação no capital social (%)	
		2019	2018	2019	2018
	Brasil	20.396.249	20.396.249	100,00	100,00

### (b) Controlada

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis e os passivos adquiridos assumidos para aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e sua controlada reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia e sua controlada são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia e sua controlada.

## 2.3. Instrumentos financeiros

### 2.3.1. Classificação

#### a) Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros sob a categoria custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

b) Passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém duas principais categorias de classificação para passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ou ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia e sua controlada classificam seus passivos financeiros sob a categoria custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.3.2. Reconhecimento e mensuração

A Companhia e sua controlada reconhecem um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial, na data da negociação, quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo ou passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, a Companhia mensura o ativo e passivo financeiro de acordo com sua classificação.

2.3.3. Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros

a) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

b) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.3.4. Impairment de ativos financeiros e não financeiros

(a) Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada avaliam na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment, são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(b) Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa "UGC").

Não foram identificadas evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para ativos financeiros, quanto para os não financeiros, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

#### 2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

#### 2.5. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços e vendas de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e de sua controlada. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos os créditos de realização duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir perdas esperadas nas contas a receber.

#### 2.6. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da utilização, venda ou perecimento.

#### 2.7. Outros créditos

Estes correspondem aos valores a receber fora decurso normal das atividades da Companhia e de sua controlada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

No exercício de 2019 a Companhia reconheceu o direito creditório e indenizatório em decorrência do precatório no valor de R\$ 4.582.

#### 2.8. Outros ativos

Estes são demonstrados ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os adiantamentos de fornecedor e integrantes e os rendimentos e as variações monetários auferidos.

#### 2.9. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado da mudança após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da controlada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. Se assim for, a Companhia calcula este montante da perda por redução ao valor recuperável como sendo a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

#### 2.10. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange: o preço de aquisição, os encargos financeiros incorridos em financiamentos durante a fase de construção e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis, etc.) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil, líquido de depreciação, e são reconhecidos em “Outras receitas e despesas, líquidas”, na demonstração do resultado.

Os saldos registrados em obras em andamento correspondem aos custos associados ao projeto e construção da infraestrutura, com base na previsão que gerarão benefícios econômicos futuros para a Companhia (Nota 10).

## 2.11. Ativos intangíveis

### (a) Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para ser utilizados.

### (b) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da contraprestação transferida, do valor da participação de não controladores na adquirida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(c) Carteira de clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, sendo que a amortização ocorre linearmente. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor justo de aquisição menos a amortização acumulada e reduzidos por impairment, se necessário (Nota 3 (d)).

(d) Direito de uso

O direito de uso refere-se à exploração do contrato privado firmado entre a Companhia e sua controlada e o cliente, e são amortizados de acordo com a sua vida útil estimada.

## 2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

## 2.13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação dos empréstimos, uma vez que seja provável que uma parte ou todo dos mesmos sejam sacados.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e sua controlada tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

## 2.14. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## 2.15. Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do Imposto de Renda, base negativa de Contribuição Social e adições ou exclusões temporárias. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço.

Com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários que podem sofrer alterações, os tributos diferidos ativos são reconhecidos por ser provável que o lucro futuro tributável será compensado com os saldos de prejuízos fiscais e base negativa acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

A Companhia e sua controlada DAC possuem o benefício de redução de imposto de renda e adicionais não restituíveis em 75% da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE nos períodos de 2016 a 2025 para a Companhia e de 2013 a 2022 para a DAC.

## 2.16. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e pela venda de água industrial no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações dos serviços prestados entre a Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada reconhecem as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e sua controlada, conforme descrição a seguir. A Companhia e sua controlada baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado do pelo método dos juros efetivos.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor presente pela prestação dos serviços e é reconhecida à medida que o serviço é prestado e medido.

(b) Receita de venda

A receita de vendas compreende o valor presente pela venda de água industrial, reconhecida na medida em que as vendas são faturadas.

#### 2.17. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para as acionistas da Companhia ou de sua controlada é reconhecida nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelas acionistas em Assembleia Geral e Conselho de Administração.

#### 2.18. IFRS 16 - "Arrendamentos"

No exercício de 2019 a Administração avaliou seus contratos de arrendamento e não identificou nenhum contrato que se enquadrasse nos parâmetros definidos pela IFRS 16.

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e sua controlada fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de Renda, Contribuição Social e outros impostos

A Companhia e sua controlada reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Recuperabilidade do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

A Companhia e sua controlada mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia e sua controlada. Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pela Administração da Companhia e sua controlada. Anualmente, a Companhia e sua controlada revisam as projeções de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro.

(c) Receita não faturada

A Companhia registra as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cujo serviço/venda foi prestado/comercializado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. Essas receitas são contabilizadas na data da prestação do serviço/venda de mercadorias, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

- (d) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos, incluindo ágios fundamentados em rentabilidade futura e ativos intangíveis com vida útil indefinida

Existindo ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios são testados para fins de mensuração da recuperabilidade, pelo menos anualmente na data das demonstrações financeiras. Para fins de teste de recuperabilidade, a Companhia e sua controlada alocam os ágios existentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), que se referem a contratos ou grupo de contratos detidos por cada empresa. Os valores recuperáveis das UGCs são determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

- (e) Contingências

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável pelos seus assessores legais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta, alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

- (f) Vida útil dos ativos

As avaliações do valor residual e vida útil são realizadas anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia e sua controlada participam em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e debêntures.

Os instrumentos financeiros operados pela Companhia e sua controlada têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia e sua de controlada.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada não participaram de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

(a) Risco de crédito

A política da Companhia e de sua controlada considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. São adotados procedimentos a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A Companhia e sua controlada possuem caixa e equivalentes de caixa, e fundos restritos, somente em bancos considerados de primeira linha.

A Companhia e sua controlada possuem créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 10.888 (2018 - R\$ 11.634), para fazer face aos riscos de crédito (Nota Explicativa nº 7).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, fundos restritos e contas a receber na data do balanço (Notas Explicativas nºs 5, 6 e 7).

(b) Risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Em 2019, a Companhia e sua controlada mantêm em conjunto um caixa e equivalentes de caixa de R\$ 62.923 (2018 - R\$ 60.774).

4.2. Estimativa do valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros se aproximam de seus valores justos.

4.3. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada são classificados da seguinte forma:

	Consolidado	
	2019	2018
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	62.923	60.774
Fundos restritos	9.708	9.998
Contas a receber	61.423	45.739
	<u>134.054</u>	<u>116.511</u>
 Custo amortizado		
Fornecedores	(13.069)	(9.962)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(285.165)	(304.768)
	<u>(298.234)</u>	<u>(314.730)</u>

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fundo fixo	3	3	3	4
Bancos conta movimento	3.333	329	3.691	723
Aplicações financeiras (i)	2.297	20.847	59.229	60.047
	<u>5.633</u>	<u>21.179</u>	<u>62.923</u>	<u>60.774</u>

- (i) O saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está representado por aplicações financeiras de renda fixa de liquidez imediata, Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e operações compromissadas com bancos de primeira linha sendo a remuneração relacionada a uma variação média de 100 % dos Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") (2018 - 98,68 % do CDI).

# CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Fundos restritos

	Controladora	
	2019	2018
Cetrel	<u>2.946</u>	<u>3.204</u>
Não circulante	<u>2.946</u>	<u>3.204</u>
	Consolidado	
	2019	2018
Cetrel	<u>2.946</u>	<u>3.204</u>
DAC	<u>6.762</u>	<u>6.794</u>
	<u>9.708</u>	<u>9.998</u>
Não circulante	<u>9.708</u>	<u>9.998</u>

Os fundos restritos representam depósitos bancários, com rendimento em torno de 100% dos Certificados de Depósito Interbancário ("CDI"), tendo sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de debêntures e contratos de financiamentos. Constituição da garantia conforme Contrato de Cessão Fiduciária ("Conta Reserva do Serviço da Dívida"). Para as debêntures, os valores são retidos até o final do contrato.

## 7. Contas a receber

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber de clientes				
Clientes privados e públicos	39.199	27.066	39.950	27.352
Partes relacionadas	15.692	17.666	32.361	30.021
PCLD	<u>(10.878)</u>	<u>(11.185)</u>	<u>(10.888)</u>	<u>(11.634)</u>
	<u>44.013</u>	<u>33.547</u>	<u>61.423</u>	<u>45.739</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	17.031	15.091	26.902	27.079
Até 30 dias	2.089	3.367	9.628	3.514
De 31 a 60 dias	1.099	885	1.099	920
De 61 a 90 dias	167	283	168	327
De 91 a 180 dias	323	92	328	93
Acima 181 dias	11.894	11.619	11.898	12.045
Valores a faturar	<u>22.288</u>	<u>13.395</u>	<u>22.288</u>	<u>13.395</u>
Contas a receber de clientes	<u>54.891</u>	<u>44.732</u>	<u>72.311</u>	<u>57.373</u>
PCLD	<u>(10.878)</u>	<u>(11.185)</u>	<u>(10.888)</u>	<u>(11.634)</u>
Total	<u>44.013</u>	<u>33.547</u>	<u>61.423</u>	<u>45.739</u>

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre serviços	399	789	399	789
Imposto de renda	1.956	2.254	2.688	2.632
Contribuição social	924	1.257	998	1.535
PIS e COFINS	196	372	199	482
ICMS	10	5	1.165	1.170
Outros	241	195	319	197
	<u>3.726</u>	<u>4.872</u>	<u>5.768</u>	<u>6.805</u>
Circulante	3.726	4.872	5.599	6.633
Não circulante	-	-	169	172

9. Investimentos

(a) Resumo das informações financeiras de controlada

O quadro a seguir apresenta o resumo das informações financeiras da controlada:

DAC	% de participação	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante líquido	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante líquido	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida de serviços e vendas	Lucro (prejuízo) antes do IR e CSL	Resultado do exercício
	100,00	80.643	53.744	26.899	124.393	174.015	(49.622)	102.790	134.399	41.362	28.185

(b) Movimentação na controladora

DAC	Ágio	Saldo em	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em
		31/12/2017			31/12/2018
DAC	Ágio	71.365	(5.355)	22.547	88.557
		162.114	-	-	162.114
		233.479	(5.355)	22.547	250.671
DAC	Ágio	Saldo em	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em
		31/12/2018			31/12/2019
DAC	Ágio	88.557	(13.952)	28.185	102.790
		162.114	-	-	162.114
		250.671	(13.952)	28.185	264.904

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Veículos	Tubulações	Obras em andamento	Outros	Total
Custo de aquisição										
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2018	13.857	4.318	172.872	126.839	4.686	783	113.608	12.330	61.612	510.905
Adições	-	201	1.549	-	189	202	-	14.305	1.089	17.535
Baixas	-	(48)	(22)	-	-	-	-	(17)	(843)	(930)
Transferências	-	-	2.733	2.160	-	-	5.180	(11.794)	1.675	(46)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2018	13.857	4.471	177.132	128.999	4.875	985	118.788	14.824	63.533	527.464
Depreciação										
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2018	-	(3.881)	(124.811)	(56.359)	(3.613)	(665)	(77.019)	-	(44.317)	(310.665)
Depreciação	-	(157)	(9.056)	(4.579)	(269)	(59)	(3.745)	-	(1.199)	(19.064)
Baixas	-	51	10	-	-	-	-	-	-	61
Saldos finais em 31 de dezembro de 2018	-	(3.987)	(133.857)	(60.938)	(3.882)	(724)	(80.764)	-	(45.516)	(329.668)
Valor contábil líquido	<u>13.857</u>	<u>484</u>	<u>43.275</u>	<u>68.061</u>	<u>993</u>	<u>261</u>	<u>38.024</u>	<u>14.824</u>	<u>18.017</u>	<u>197.796</u>
Custo de aquisição										
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2019	13.857	4.471	177.132	128.999	4.875	985	118.788	14.824	63.533	527.464
Adições	-	759	2.197	-	118	597	-	31.511	1.223	36.405
Baixas	-	(191)	(332)	(8)	(23)	(89)	-	(320)	(1.538)	(2.501)
Transferências	-	-	719	832	-	-	240	(1.986)	195	-
Saldos finais em 31 de dezembro de 2019	13.857	5.039	179.716	129.823	4.970	1.493	119.028	44.029	63.413	561.368

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora										
	Terrenos	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Veículos	Tubulações	Obras em andamento	Outros	Total
Depreciação										
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2019	-	(3.987)	(133.857)	(60.938)	(3.882)	(724)	(80.764)	-	(45.516)	(329.668)
Depreciação										
Baixas	-	(206) 167	(7.579) 283	(4.216) 8	(271) 22	(100) 89	(3.986)	-	(1.256)	(17.614) 569
Saldos finais em 31 de dezembro de 2019	-	(4.026)	(141.153)	(65.146)	(4.131)	(735)	(84.750)	-	(46.772)	(346.713)
Valor contábil líquido	<u>13.857</u>	<u>1.013</u>	<u>38.563</u>	<u>64.677</u>	<u>839</u>	<u>758</u>	<u>34.278</u>	<u>44.029</u>	<u>16.641</u>	<u>214.655</u>
Vida útil (anos)		<u>5</u>	<u>5 a 20</u>	<u>3 a 50</u>	<u>5 a 10</u>	<u>5</u>	<u>10 a 33</u>			
Consolidado										
	Terrenos	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Veículos	Tubulações	Obras em andamento (ii)	Outros	Total
Custo de aquisição										
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2018	14.937	4.499	282.992	223.190	4.968	1.129	130.243	48.780	73.018	783.756
Adições	-	251	1.809	75	312	202	-	22.647	1.134	26.430
Baixas	-	(48)	(118)	(3)	-	-	-	(17)	(843)	(1.029)
Transferências	-	-	12.492	9.546	76	-	13.020	(41.078)	5.898	(46)
Outros (i)	-	-	(950)	-	-	-	(141)	-	-	(1.091)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2018	14.937	4.702	296.225	232.808	5.356	1.331	143.122	30.332	79.207	808.020
Depreciação										
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2018	-	(3.910)	(166.670)	(100.926)	(3.705)	(853)	(77.486)	-	(45.034)	(398.584)
Depreciação										
Baixas	-	(196) 51	(19.746) 106	(11.971) 3	(305)	(128)	(4.698)	-	(1.855)	(38.899) 160
Saldos finais em 31 de dezembro de 2018	-	(4.055)	(186.310)	(112.894)	(4.010)	(981)	(82.184)	-	(46.889)	(437.323)
Valor contábil líquido	<u>14.937</u>	<u>647</u>	<u>109.915</u>	<u>119.914</u>	<u>1.346</u>	<u>350</u>	<u>60.938</u>	<u>30.332</u>	<u>32.318</u>	<u>370.697</u>

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									Outros	Total
	Terrenos	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Veículos	Tubulações	Obras em andamento (ii)			
Custo de aquisição											
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2019	14.937	4.702	296.225	232.808	5.356	1.331	143.122	30.332	79.207	808.020	
Adições	-	832	2.787	-	178	597	-	41.132	1.267	46.793	
Baixas	-	(191)	(379)	(8)	(23)	(89)	-	(356)	(1.560)	(2.606)	
Transferências	-	-	2.437	1.173	-	-	2.505	(6.631)	516	-	
Outros (i)	-	-	207	-	(1)	-	15	(221)	-	-	
Saldos finais em 31 de dezembro de 2019	14.937	5.343	301.277	233.973	5.510	1.839	145.642	64.256	79.430	852.207	
Depreciação											
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2019	-	(4.055)	(186.310)	(112.894)	(4.010)	(981)	(82.184)	-	(46.889)	(437.323)	
Depreciação	-	(257)	(19.281)	(11.667)	(321)	(163)	(5.176)	-	(2.185)	(39.050)	
Baixas	-	167	462	8	22	89	5	-	-	753	
Saldos finais em 31 de dezembro de 2019	-	(4.145)	(205.129)	(124.553)	(4.309)	(1.055)	(87.355)	-	(49.074)	(475.620)	
Valor contábil líquido	<u>14.937</u>	<u>1.198</u>	<u>96.148</u>	<u>109.420</u>	<u>1.201</u>	<u>784</u>	<u>58.287</u>	<u>64.256</u>	<u>30.356</u>	<u>376.587</u>	
Vida útil (anos)		<u>5</u>	<u>5 a 20</u>	<u>4 a 50</u>	<u>5 a 10</u>	<u>5</u>	<u>10 a 33</u>				

- (i) Levantamento de crédito de ICMS do ativo permanente - CIAP, da DAC referente as aquisições do período de dezembro de 2014 a setembro de 2018.  
(ii) As obras em andamento referem-se, substancialmente, aos montantes registrados:

- Na Companhia no valor de R\$ 44.029, referente a aquisições de materiais e serviços de construção civil, tubulações para a substituição do EMECO, novo CCM para Incineração e a Parada do Incinerador de Sólidos e Líquido, com expectativas de conclusão em março de 2020;
- Na controlada DAC no valor de R\$ 20.225, referente a aquisições de materiais para revitalização do Núcleo de Bombeio II, recuperação e adequação de edificações e a Parada da DAC, com expectativas de conclusão em março de 2020.

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Controladora					Total
	Direito da carteira de clientes	Mais valia (ii)	Direitos de uso	Softwares	Intangível em formação	
Custo de aquisição						
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2018	56.320	98.311	144.862	8.354	35	307.882
Adições	-	-	-	200	-	200
Baixas	-	-	-	(4)	-	(4)
Transferências	-	-	-	81	(35)	46
Saldos finais em 31 de dezembro de 2018	56.320	98.311	144.862	8.631	-	308.124
Depreciação						
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2018	(8.045)	(47.947)	(14.886)	(8.080)	-	(78.958)
Depreciação	(1.611)	(6.851)	(3.348)	(160)	-	(11.970)
Baixas	-	-	-	4	-	4
Saldos finais em 31 de dezembro de 2018	(9.656)	(54.798)	(18.234)	(8.236)	-	(90.924)
Valor contábil líquido	46.664	43.513	126.628	395	-	217.200
Custo de aquisição						
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2019	56.320	98.311	144.862	8.631	-	308.124
Adições	-	-	-	239	-	239
Baixas	-	-	-	(4)	-	(4)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2019	56.320	98.311	144.862	8.866	-	308.359
Depreciação						
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2019	(9.656)	(54.798)	(18.234)	(8.236)	-	(90.924)
Depreciação	(1.611)	(6.850)	(3.348)	(117)	-	(11.926)
Baixas	-	-	-	4	-	4
Saldos finais em 31 de dezembro de 2019	(11.267)	(61.648)	(21.582)	(8.349)	-	(102.846)
Valor contábil líquido	45.053	36.663	123.280	517	-	205.513
Vida útil (anos)	40	5 a 10	5	5		

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Total
	Ágio (i)	Direito da carteira de clientes	Direitos de uso	Softwares	Intangível em formação	
Custo de aquisição						
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2018	162.114	56.320	144.862	8.800	35	372.131
Adições	-	-	-	200	-	200
Baixas	-	-	-	(4)	-	(4)
Transferências	-	-	-	81	(35)	46
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	162.114	56.320	144.862	9.077	-	372.373
Depreciação						
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2018	-	(8.045)	(14.886)	(8.107)	-	(31.038)
Depreciação	-	(1.611)	(3.348)	(248)	-	(5.207)
Baixas	-	-	-	4	-	4
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	-	(9.656)	(18.234)	(8.351)	-	(36.241)
Valor contábil líquido	<u>162.114</u>	<u>46.664</u>	<u>126.628</u>	<u>726</u>	<u>-</u>	<u>336.132</u>
Custo de aquisição						
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	162.114	56.320	144.862	9.077	-	372.373
Adições	-	-	-	239	-	239
Baixas	-	-	-	(4)	-	(4)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	162.114	56.320	144.862	9.312	-	372.608
Depreciação						
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	-	(9.656)	(18.234)	(8.351)	-	(36.241)
Depreciação	-	(1.611)	(3.348)	(204)	-	(5.163)
Baixas	-	-	-	4	-	4
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	-	(11.267)	(21.582)	(8.551)	-	(41.400)
Valor contábil líquido	<u>162.114</u>	<u>45.053</u>	<u>123.280</u>	<u>761</u>	<u>-</u>	<u>331.208</u>
Vida útil (anos)		40	5	5		

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) A Companhia mantém registrado ágio de rentabilidade futura como resultado da combinação de negócios, realizada em 2013, referente a aquisição da DAC no valor de R\$ 162.114, que foram aportados na Companhia, por meio de reestruturação societária de sua controladora ODB Utilities;
- (ii) O saldo refere-se ao valor de mais valia de imobilizado da controlada DAC, que foi originado através da combinação de negócios efetuada no exercício de 2013.

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	12.1	3.916	4.785	10.598	10.259
Debêntures	12.2	71.575	84.003	274.567	294.509
		<u>75.491</u>	<u>88.788</u>	<u>285.165</u>	<u>304.768</u>
Circulante		13.216	16.925	48.875	33.100
Não circulante		62.275	71.863	236.290	271.668

### 12.1. Empréstimos e financiamentos

#### (a) Composição

Unidade	Instituição financeira	Consolidado			
		Modalidade e encargos financeiros anuais	Vencimentos	2019	2018
Cetrel	FINEP	4%	dez/19	-	2.871
Cetrel	Caterpillar	6% + TJLP	abr/21	324	696
Cetrel	Caterpillar	19,1384%	jul/21	237	284
Cetrel	Bradesco	6%	dez/19	-	941
Cetrel	Banco do Nordeste do Brasil ("BNB") (i)	2,78%	jun/27	3.355	-
DAC	Caixa Econômica Federal	3,5%	jun/23	4.476	5.500
DAC	Banco do Nordeste do Brasil ("BNB") (ii)	2,78%	dez/24	2.227	-
(-) Custos de transação				(21)	(33)
				<u>10.598</u>	<u>10.259</u>
Total de empréstimos curto prazo				2.214	5.380
(-) Custos de transação				(5)	(12)
Circulante				<u>2.209</u>	<u>5.368</u>
Total de empréstimos longo prazo				8.405	4.912
(-) Custos de transação				(16)	(21)
Não circulante				<u>8.389</u>	<u>4.891</u>
				<u>10.598</u>	<u>10.259</u>

(i) Financiamento obtido com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), no valor total de R\$ 3.334, provido com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), destinado à aquisição e instalação de equipamentos para a planta industrial. Esse financiamento é garantido por carta de fiança e bloqueio de conta corrente e vence em mai/2027;

(ii) Financiamentos obtidos com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), no valor total de R\$ 2.218, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), destinados à aquisição e instalação de equipamentos para a planta industrial. Esses financiamentos vencem em dez/2024 e são garantidos por carta de fiança e bloqueio de conta corrente.

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos nos inícios dos exercícios	4.785	10.098	10.259	16.557
(+) Adição de principal	3.334	-	5.552	-
(+) Adição de juros	293	450	593	659
(-) Amortização de principal	(4.240)	(5.352)	(5.263)	(6.340)
(-) Amortização de juros	(263)	(432)	(555)	(643)
(+) Custo de transação	7	21	12	26
Saldos nos finais dos exercícios	<u>3.916</u>	<u>4.785</u>	<u>10.598</u>	<u>10.259</u>

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	2019	
	Controladora	Consolidado
2021	600	2.141
2022	476	2.055
2023	476	2.096
2024	476	921
2025	476	476
2026	476	476
2027	240	240
	<u>3.220</u>	<u>8.405</u>
(-) Custo de transação	-	(16)
Saldo no final do exercício	<u>3.220</u>	<u>8.389</u>

(d) Garantias

A Companhia e sua controlada concederam garantias para parte de seus financiamentos nas seguintes modalidades: carta de fiança, bloqueio de conta corrente (fundo restrito) e alienação fiduciária de equipamentos.

## 12.2. Debêntures

## (a) Composição

Unidade	Série	Emissão	Encargos financeiros anuais	Vencimento	2019	2018
DAC	Única	mar/2023	IPCA + 6%	mar/2025	203.559	211.182
Cetrel	Única	set/2023	126,5% do CDI	set/2025	72.035	84.615
(-) Custos de transação					(1.027)	(1.288)
					<u>274.567</u>	<u>294.509</u>
Total de debêntures curto prazo					46.910	27.993
(-) Custos de transação					(244)	(261)
Circulante					<u>46.666</u>	<u>27.732</u>
Total de debêntures longo prazo					228.684	267.804
(-) Custos de transação					(783)	(1.027)
Não circulante					<u>227.901</u>	<u>266.777</u>
					<u>274.567</u>	<u>294.509</u>

# CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## (b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos nos inícios dos exercícios	84.003	96.356	294.509	313.324
(+) Adição de juros	5.770	7.167	25.408	27.639
(-) Amortização de principal	(12.499)	(12.499)	(23.124)	(23.124)
(-) Amortização de juros	(5.851)	(7.190)	(22.487)	(23.608)
(+) Custo de transação	152	169	261	278
Saldos nos finais dos exercícios	<u>71.575</u>	<u>84.003</u>	<u>274.567</u>	<u>294.509</u>

## (c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	2019	
	Controladora	Consolidado
2021	12.499	52.302
2022	12.499	52.302
2023	12.499	52.302
2024	12.499	52.302
2025	9.384	19.476
	<u>59.380</u>	<u>228.684</u>
(-) Custo de transação	(325)	(783)
Saldos nos finais dos exercícios	<u>59.055</u>	<u>227.901</u>

## (d) Garantia

A Companhia e sua controlada celebraram contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios com manutenção de Contas Vinculadas conforme termos previstos nos instrumentos de cessão.

## (e) Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

A Companhia e sua controlada possuem em seus contratos de empréstimos e escrituras de emissão de debêntures, cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais.

A consequência para o não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e sua controlada cumpriram as cláusulas restritivas relativas aos referidos financiamentos e debêntures.

# CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRRF retido de terceiros	54	43	74	57
PIS/COFINS/CSLL retido de terceiros	240	127	342	225
INSS retido de terceiros	300	239	465	370
ISS retido de terceiros	134	156	219	210
PIS e COFINS a recolher	2.423	1.027	2.797	1.340
ICMS a recolher (i)	811	570	2.382	3.803
ISS a recolher	220	102	220	102
Outros impostos	21	48	21	48
	<u>4.203</u>	<u>2.312</u>	<u>6.520</u>	<u>6.155</u>
Circulante	4.203	2.312	6.520	5.387
Não circulante	-	-	-	768

(i) O saldo refere-se, substancialmente, ao parcelamento de ICMS, em 60 prestações mensais, junto a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, com início em setembro de 2015.

## 14. Provisões para contingências

### (a) Depósitos judiciais

	Ativo não circulante		
	Controladora / Consolidado		
	Depósitos	Depósitos trabalhistas e tributários	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018		8.400	3.331
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	170	-	170
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados	-	(1.023)	(1.023)
(+) Aumento decorrentes de pagamentos	-	46	46
Saldos em 31 de dezembro de 2018	8.570	2.354	10.924
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	204	-	204
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados	-	(273)	(273)
(-) Diminuição decorrentes de desbloqueio de pagamentos	-	(30)	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>8.774</u>	<u>2.051</u>	<u>10.825</u>
(-) Compensações com as contingências			(5.581)
Saldo líquido dos depósitos judiciais			<u>5.244</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(b) Contingências

	Passivo circulante Ambiental (i)	-
Saldo em 1º de janeiro de 2018		
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	4.005	
Saldo em 31 de dezembro de 2018		4.005
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados	(2.073)	
(+) Aumento decorrentes de transferência de longo prazo	1.149	
Saldo em 31 de dezembro de 2019		3.081

- (i) No exercício de 2018 tivemos a constituição da provisão de contingência ambiental no valor de R\$ 5.154, sendo 4.005, passivo circulante e 1.149 passivo não circulante, em decorrência de gastos considerados pela equipe de Diagnóstico e Remediação da Companhia para Gerenciamento Ambiental da CETREL. Tais gastos operacionais estão vinculados aos cumprimentos das recomendações da Resolução CONAMA 420.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos em 1º de janeiro de 2018  
 (+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)  
 (-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados

Saldos em 31 de dezembro de 2018  
 (+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)  
 (-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados ou transferidos a curto prazo  
 (-) Reduções decorrentes de pagamentos ou compensações

Saldos em 31 de dezembro de 2019  
 (-) Compensações com depósitos judiciais  
 Saldo líquido dos depósitos judiciais

Passivo não circulante				
Controladora / Consolidado				
Reclamações cíveis	Contingências tributárias	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Ambiental (i)	Total
1.730	4.131	2.256	-	8.117
300	114	798	1.149	2.361
-	-	(641)	-	(641)
2.030	4.245	2.413	1.149	9.837
339	70	378	-	787
-	(20)	(139)	(1.149)	(1.308)
-	(657)	(102)	-	(759)
2.369	3.638	2.550	-	8.557
				(5.581)
				2.976

O cálculo da provisão para contingências foi feito em consonância com o relatório das ações de natureza tributária, civil e trabalhista, com base na avaliação dos consultores jurídicos, internos e externos, e considera as ações nas quais a Companhia e sua controlada são réus e para as quais a classificação de perda é provável.

(c) Causas possíveis

A Companhia possui outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para a defesa. Em 31 de dezembro de 2019, esses processos de perdas possíveis somam o montante de R\$ 51.140 (2018 - R\$ 37.063)

15. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos e passivos, e resultado de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos
- (a) Composição, expectativa de liquidação e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Composição no balanço patrimonial (não circulante)				
Ativo diferido	-	-	58.768	71.945
Passivo diferido	(51.232)	(52.128)	(51.232)	(52.128)
	<u>(51.232)</u>	<u>(52.128)</u>	<u>7.536</u>	<u>19.817</u>

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme o estudo técnico preparado pela Administração da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

	2019	
	Controladora	Consolidado
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	442	15.698
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	<u>23.870</u>	<u>68.654</u>
	<u>24.312</u>	<u>84.352</u>
Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:		
2020	442	15.698
2021	2.016	10.227
2022	2.834	8.914
2023	4.107	11.078
2024	3.415	11.144
Demais anos	<u>11.498</u>	<u>27.291</u>
	<u>24.312</u>	<u>84.352</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	(4.657)	(4.657)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	<u>(70.887)</u>	<u>(72.159)</u>
	<u>(75.544)</u>	<u>(76.816)</u>
Expectativa de liquidação do passivo diferido é como segue:		
2020	(4.657)	(4.657)
2021	(4.450)	(4.450)
2022	(4.415)	(4.415)
2023	(4.384)	(4.384)
2024	(4.375)	(4.375)
Demais anos	<u>(53.263)</u>	<u>(54.535)</u>
	<u>(75.544)</u>	<u>(76.816)</u>

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros da Companhia, sem prazo de prescrição.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	2018	Controladora Reconhecido na demonstração do resultado	2019
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	13.315	(501)	12.814
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	6.166	(5.900)	266
Ágio (Instrução CVM 319/99)	2.448	(2.448)	-
Provisão (temporário)	<u>6.301</u>	<u>4.931</u>	<u>11.232</u>
	<u>28.230</u>	<u>(3.918)</u>	<u>24.312</u>
Passivo fiscal diferido			
Combinação de Negócios Mais Valia (ativo imobilizado e intangível)	(74.552)	4.070	(70.482)
Demais diferenças temporárias	<u>(5.805)</u>	<u>743</u>	<u>(5.062)</u>
	<u>(80.357)</u>	<u>4.813</u>	<u>(75.544)</u>

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		2018	Reconhecido na demonstração do resultado	2019
Ativo fiscal diferido				
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	52.288	941	53.229	
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	6.365	(5.900)	465	
Ágio (Instrução CVM 319/99)	35.729	(17.240)	18.489	
Provisão (temporário)	6.916	5.253	12.169	
	<u>101.298</u>	<u>(16.946)</u>	<u>84.352</u>	
Passivo fiscal diferido				
Combinação de Negócios Mais Valia (ativo imobilizado e intangível)	(74.552)	4.070	(70.482)	
Demais diferenças temporárias	(6.928)	594	(6.334)	
	<u>(81.480)</u>	<u>4.664</u>	<u>(76.816)</u>	

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. Esses prejuízos, embora não reconhecidos, não possuem data de expiração, conforme legislação vigente.

(b) Reconciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da Companhia e sua controlada, antes do imposto de renda e contribuição social, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, aplicável aos lucros das empresas combinadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	27.726	26.772	40.903	38.397
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota nominal	(9.427)	(9.102)	(13.907)	(13.054)
Efeito das exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	9.583	7.666	-	-
Incentivos fiscais	-	931	1.009	931
Outros	(386)	7	(509)	-
Receita (despesa) de Imposto de Renda e Contribuição Social	(230)	(498)	(13.407)	(12.123)
Alíquota Nominal				
Composição do IR e da CS:				
Imposto de renda e contribuição social correntes de operações continuadas	(1.125)	(1.703)	(1.125)	(1.703)
Imposto de renda e contribuição social diferidos de operações continuadas	895	1.205	(12.282)	(10.420)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(230)	(498)	(13.407)	(12.123)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(c) Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014.

A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Controladora											
	Ativo circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Receita de venda		Compras		Resultado	
	Contas a receber	2019	Fornecedor	2019	2018	Partes relacionadas	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Acrinor - Acrilonitrila do Nordeste S.A	-	751	-	-	-	-	6.003	10.099	-	-	-	-
Ambev S.A.	2.657	2.275	-	-	-	-	10.754	-	-	-	-	-
Basf S.A.	859	1.382	-	-	-	-	8.829	12.796	-	-	-	-
Bracell Bahia Specialty Cellulose S.A.	2.055	1.953	-	-	-	-	26.724	24.085	(4)	-	-	-
Braskem S.A.	7.683	8.395	-	-	-	-	50.154	57.828	(106)	(747)	-	-
Copenor Comp.												
Petroquímica do Nordeste	61	38	-	-	-	-	482	455	-	-	-	-
Deten Quimica S.A.	107	131	-	-	-	-	1.392	1.238	-	-	-	-
DAC (i)	-	-	-	-	-	58.691	55.146	-	-	-	(3.545)	(3.564)
Dow Brasil Ind. Comércio de Produtos Químicos Ltda	100	108	-	-	-	-	893	765	-	-	-	-
Du Pont do Brasil S.A.	29	226	-	-	-	-	1.014	1.408	-	-	-	-
Elekeiroz S.A.	220	194	-	-	-	-	2.545	2.409	-	-	-	-
Monsanto do Brasil Ltda	510	451	-	-	-	-	7.412	7.917	-	-	-	-
Oxiteno Nordeste S.A.												
Ind. e Comércio	447	578	-	-	-	-	6.965	7.367	-	-	-	-
Paranapanema S.A	4	126	-	-	-	-	5.890	7.683	-	-	-	-
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	52	111	5	18	-	-	4.626	9.148	-	(231)	-	-
Tequimar - Terminal Químico de Aratu S.A.	35	74	-	-	-	-	749	206	-	-	-	-
Tigre S.A. Participações	-	-	-	-	-	-	52	-	-	-	-	-
Tronox Pigmentos do Brasil S.A.	18	-	-	-	-	-	873	3.014	-	-	-	-
White Martins Gases Industriais Ltda	42	32	-	-	-	-	720	-	(16)	(135)	-	-
Outros	813	841	-	-	-	-	1.941	1.333	-	-	-	-
	<b>15.692</b>	<b>17.666</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>58.691</b>	<b>55.146</b>	<b>138.018</b>	<b>147.751</b>	<b>(126)</b>	<b>(1.113)</b>	<b>(3.545)</b>	<b>(3.564)</b>

(i) O saldo refere-se, substancialmente, a três contratos de mútuo assinados entre as partes, atualizado pelo CDI mais 0,30% a.a., com vencimento até de janeiro de 2022.

CETREL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Ativo circulante		Passivo circulante		Receita de venda		Resultado		Compras	
	Contas a receber		Fornecedor		2019		2018			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018		
Acrinor - Acrilonitrila do Nordeste S.A.	-	1.132	-	-	12.159	15.259	-	-	-	
Ambev S.A.	2.657	2.275	-	-	11.069	-	-	-	-	
BASF S.A.	1.599	2.343	-	-	20.254	24.852	-)	-	-	
Bracell Bahia Specialty Cellulose S.A.	2.055	1.953	-	-	26.724	24.085	(4)	-	-	
Braskem S.A.	21.222	16.790	1.425	1.777	158.390	163.652	(26.794)	(27.555)		
Copenor Comp. Petroquímica do Nordeste	109	80	-	-	1.067	969	-	-		
Deten Quimica S.A.	335	334	-	-	4.493	4.037	-	-		
Dow Brasil Ind. Comércio de Produtos Químicos Ltda	100	108	-	-	893	765	-	-		
Du Pont do Brasil S.A.	29	226	-	-	1.014	1.408	-	-		
Elekeiroz S.A.	541	428	-	-	7.355	7.717	-	(439)		
Monsanto do Brasil Ltda	710	720	-	-	9.656	10.072	-	-		
Oxitemo Nordeste S.A. Ind. e Comércio	1.875	1.885	-	-	24.936	24.172	-	-		
Paranapanema S.A	4	126	71	64	5.890	7.683	(1.128)	(734)		
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	138	591	5	18	5.401	9.161	(210)	(231)		
Tequimar - Terminal Químico de Aratu S.A.	35	74	-	-	749	206	-	-		
Tigre S.A. Participações	-	-	-	-	52	-	-	-		
Tronox Pigmentos do Brasil S.A.	18	-	-	-	873	3.014	-	-		
White Martins Gases Industriais Ltda	107	104	-	-	1.591	898	(32)	(135)		
Outros	827	852	27	11	2.094	1.465	(129)	(84)		
	<b>32.361</b>	<b>30.021</b>	<b>1.528</b>	<b>1.870</b>	<b>294.660</b>	<b>299.415</b>	<b>(28.297)</b>	<b>(29.178)</b>		

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social

	% de participação		Capital social		Quantidade de ações	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Braskem S.A.	63,70%	63,66%	152.886	152.797	1.270.028	1.269.290
Governo do Estado da Bahia	10,60%	10,59%	25.432	25.418	211.266	211.195
Sudic - Superintendência de Desenv Ind e Com	4,47%	4,47%	10.740	10.740	89.218	89.218
Universidade do Estado da Bahia - Uneb	2,59%	2,59%	6.212	6.212	51.602	51.602
Conder - Companhia de Desenv. Urbano do Estado da Bahia	0,92%	0,92%	2.207	2.207	18.336	18.336
Outros acionistas	17,72%	17,77%	42.545	42.648	353.419	354.228
			<u>240.022</u>	<u>240.022</u>	<u>1.993.869</u>	<u>1.993.869</u>

(b) Reserva de capital

Incentivos fiscais

No exercício de 2006, a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, concedeu benefício de redução de imposto de renda adicionais não restituíveis em 75%, durante 10 (dez) anos sobre as receitas provenientes da prestação dos serviços de estocagem, tratamento biológico, processamento e disposição final de resíduos; incineração de resíduos sólidos e líquidos organoclorados não biodegradáveis; coleta, transporte, tratamento e disposição final de efluentes líquidos orgânicos e águas não contaminadas; monitoramento do ar e águas subterrâneas.

Nos exercícios de 2016 e 2017 foram concedidos novos benefícios pela SUDENE, similar ao de 2006, glosando-se as receitas de Monitoramento do ar e águas subterrâneas. Este benefício resultou para Cetrel no exercício 2018 constituição de Receita de Subvenção no montante de R\$ 931.

No exercício 2019 não apresentamos tal benefício por não atingir as premissas necessárias para a constituição.

Reserva de ágio

No exercício de 2007, foi constituída a reserva de ágio no montante de R\$ 33.453 oriunda da diferença entre o valor do aumento de capital R\$ 8.293 e o valor das ações integralizadas pelas parcelas liquidadas pelo subscritor no montante de R\$ 41.746.

No exercício de 2010, foi integralizado capital no montante de R\$ 1.490 e de reserva de capital - Ágio no montante de R\$ 3.884 correspondem a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital.

No exercício de 2013, foram aportados ativos estratégicos na Companhia no montante de R\$ 374.262. Desse montante, R\$ 159.305 eram referentes a ações de emissão da própria Companhia, o que resultou no aumento patrimonial de R\$ 214.958, registrado como (i) aumento de capital totalmente integralizado de R\$ 82.831; (ii) reserva de capital - ágio de R\$ 102.745; e (iii) reserva especial de ágio de R\$ 29.382.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Apresenta o saldo da antiga reserva de reavaliação do ativo imobilizado constituída em 1990, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos correspondente (Nota 15), cuja realização ocorre na mesma proporção de realização do ativo reavaliado, através da sua depreciação ou baixa, contra a conta de resultados acumulados, líquido dos efeitos tributários. A reserva de reavaliação é tratada como uma reclassificação dentro da mutação do patrimônio líquido.

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

Em 2013, o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de Capital, ultrapassou 30% do capital social, e a Companhia optou, desde 2013, em não constituir a reserva legal.

(e) Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(f) Incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações e Lei nº 11.638/07, essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de resultados acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As parcelas de incentivos fiscais para investimentos recebidas até 31 de dezembro de 2007 permanecerão como reserva de capital até sua completa realização, nos termos da legislação societária.

(g) Dividendos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações, no que tange ao disposto no artigo nº 202, é assim demonstrada:

	2019
Lucro Líquido do exercício	27.496
Realização (constituição) de reservas:	
Reavaliação (Nota 17 (c))	1.445
Incentivos fiscais (Nota 17 (f))	3
Base de cálculo dos dividendos	<u>28.944</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u>7.236</u>

18. Resultado do exercício

(a) Receita

As reconciliações das receitas auferidas são conforme segue:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Operações</b>					
Receita de serviços	2.16 (a)	189.556	192.873	189.556	192.873
Receita de vendas	2.16 (b)	972	718	168.128	155.392
		190.528	193.591	357.684	348.264
<b>Impostos e contribuições sobre serviços e vendas</b>					
Receita de Subvenção - Desenvolve		(22.831)	(23.359)	(51.645)	(51.785)
Abatimentos e cancelamentos		-	-	2.967	-
		(5.810)	(3.782)	(12.720)	(4.045)
		<u>161.887</u>	<u>166.450</u>	<u>296.286</u>	<u>292.435</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## (b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Classificadas por natureza:				
Pessoal				
Remunerações	(27.640)	(24.779)	(35.216)	(32.025)
Encargos sociais e trabalhistas	(17.715)	(14.825)	(22.880)	(19.537)
Outros benefícios	(15.437)	(13.135)	(20.155)	(17.642)
	(60.792)	(52.739)	(78.251)	(69.204)
Materiais	(1.339)	(1.105)	(1.519)	(1.252)
Serviços	(18.958)	(19.196)	(24.397)	(24.421)
Manutenções	(13.862)	(14.012)	(23.347)	(22.679)
Insumos	-	-	-	-
Água Bruta	-	-	(9.995)	(8.287)
Energia Elétrica	(15.847)	(14.363)	(26.900)	(25.492)
Soda Caustica	(344)	(665)	(3.340)	(4.194)
Outros insumos e utilidades	(2.992)	(3.349)	(8.471)	(9.967)
Outros Gastos	(7.663)	(7.689)	(8.589)	(9.670)
	(61.005)	(60.379)	(106.558)	(105.962)
Tributos, taxas e contribuições	(5.918)	(3.021)	(7.411)	(4.339)
Seguros	(780)	(1.035)	(1.255)	(1.605)
Depreciação e amortização	(28.893)	(30.305)	(42.858)	(42.078)
Outras	4.700	(5.250)	4.302	(5.258)
	(30.891)	(39.611)	(47.222)	(53.280)
	<u>(152.688)</u>	<u>(152.729)</u>	<u>(232.031)</u>	<u>(228.446)</u>
Classificadas por função:				
Custo dos serviços prestados e vendas	(127.317)	(119.070)	(200.145)	(187.830)
Gerais e administrativas	(30.071)	(28.409)	(36.187)	(35.358)
Outras receitas (despesas), líquidas	4.700	(5.250)	4.301	(5.258)
	<u>(152.688)</u>	<u>(152.729)</u>	<u>(232.031)</u>	<u>(228.446)</u>

## (c) Resultado financeiro

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		1.021	1.304	4.595	3.484
Variações monetárias		315	1.627	367	1.666
Multas por atraso de recebimento		17	14	17	92
Outras		118	28	118	29
(-) PIS e COFINS sobre receitas financeiras		(54)	(63)	(385)	(334)
		1.417	2.910	4.712	4.937
Despesas financeiras					
Comissões bancárias		(203)	(255)	(573)	(885)
Tarifas bancárias		(77)	(41)	(105)	(84)
Despesas com juros		(6.101)	(7.766)	(26.061)	(28.505)
Partes relacionadas	16	(3.545)	(3.564)		
Outras		(1.149)	(780)	(1.325)	(1.053)
		(11.075)	(12.406)	(28.064)	(30.527)
Resultado financeiro, líquido		<u>(9.658)</u>	<u>(9.496)</u>	<u>(23.352)</u>	<u>(25.590)</u>

19. Seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de riscos e contratação de seguros são tratados na Companhia e sua controlada obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica e contando com o apoio da OCS - Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda., seus consultores, corretores e seguradoras parceiras nacionais e internacionais de primeira linha, para assegurar a contratação, a preço certo, das coberturas adequadas a cada contrato ou empreendimento, em montantes suficientes para fazer face à indenização de eventuais sinistros. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de cobertura de seguros da Companhia e sua controlada é considerado suficiente pela administração, para fazer face a eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e sua controlada possuíam seguros contratados, substancialmente para a cobertura de prédios e instalações, garantias dos contratos assinados referente à prestação de serviços aos clientes, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de operações e ambiental, resumidos como segue:

Tipo de cobertura	Importâncias seguradas
Responsabilidade Civil	1.256.670
Responsabilidade Civil Ambiental	10.000
Riscos Operacionais	3.275.298
Veículos	1.500